

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE DO BRASIL<sup>1</sup>

Emanuel Manguiera Carvalho<sup>2</sup>

Manoel Francisco do Amaral<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar um levantamento sobre os pesquisadores do projeto temático: “Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos dos sistemas de pós-graduação –região Sudeste- na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste.” Tem por objetivo identificar e caracterizar nos pesquisadores: a formação na graduação e área de formação na pós-graduação, e em um segundo momento identificar os grupos e linhas de pesquisas que atuam os pesquisadores doutores que integram o projeto. Para isso será feita uma abordagem inicial sobre as concepções de teoria e prática, fundamentada em alguns autores, identificando algumas dessas concepções e fazendo um recorte que norteará o objeto de estudo dessa pesquisa e a análise das informações coletadas. Para a realização desse estudo, as informações a respeito dos pesquisadores, foram obtidas por intermédio dos currículos lattes dos pesquisadores e o diretório nacional do grupo de pesquisa, disponíveis no site do CNPq. Espera-se com essas informações contribuir para o desenvolvimento da pesquisa do projeto matricial.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Teoria e Prática; Dialética; Educação Física.*

## INTRODUÇÃO

As Universidades Públicas no Brasil têm como principal característica a realização de pesquisas. E isso fica evidente com uma afirmação que a maioria das pessoas conhece ou que já

---

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa matricial em andamento financiado pela FAEPEX da UNICAMP.

<sup>2</sup> Formado em Letras pela Associação de Ensino Superior de Osvaldo Cruz (AESOC). Aluno regular do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

<sup>3</sup> Formado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga (FFCL); formado em Letras pelo Centro Universitário Doutor Edmundo Ulson (UNAR). Mestrando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

ouviu falar do “tripé” da Universidade que integra a extensão, o ensino e a pesquisa. Antes, de falar sobre a pesquisa é preciso lembrar que no Brasil, a universidade não tinha uma visão voltada para a pesquisa, mas sim, de fornecer o que chamamos hoje de cursos de graduação para os filhos da elite brasileira que geralmente iam estudar em universidades européias. Contudo, esse contexto começa a sofrer mudanças, pois são criadas universidades no Brasil (na 1ª metade do século XX) e logo em seguida a realização de pesquisa dentro do espaço da universidade. A necessidade de realizar pesquisas no âmbito dessas universidades tem feito com que surgissem novas universidades e também os mais diversos programas de pós-graduação.

Nesse sentido, observa-se que a criação de Universidades Públicas e a busca pelo incentivo para a pesquisa científica tornaram possível para a universidade a realização de inúmeras investigações científicas que além de ter contribuído na sua qualificação, têm sido de grande importância para o conhecimento dos principais problemas e necessidades da sociedade brasileira.

As pesquisas realizadas dentro das universidades nas mais diversas áreas do conhecimento seguem critérios rígidos de procedimento e rigor que proporciona credibilidade e, assim, tornam possível usufruir dessas pesquisas para benefício da sociedade. Há vários critérios que são utilizados para a realização das pesquisas. Em especial dentro das ciências humanas há diversas linhas de pesquisas e cada uma delas fundada em suas teorias e ideologias. Um dos critérios para a realização da pesquisa geralmente exige sua fundamentação em referenciais teóricos, nesse sentido, a qualificação acontece quando existe a relação entre a teoria e a prática.

A busca pela compreensão a respeito da relação teoria e prática tem origem na antiguidade clássica. Platão aborda sobre a necessidade da relação entre teoria e prática de forma mútua que permita a prática colocar em questionamentos as teorias existentes ou pré-determinadas. Ainda, segundo Platão, a teoria deve ser prática, o pensamento e a ação deve se manter em unidade, além disso, as práticas devem ser racionalizadas através da teoria, e, por sua vez, as ideias devem ser confrontadas com a prática para obter seu critério de validade. Na antiguidade clássica, a relação entre a teoria e a prática foi resumida no termo *práxis*.

A relação entre teoria e prática na pesquisa é de extrema importância, afinal, o estudo da teoria é necessário para a elaboração de uma pesquisa. Porém, a prática permite uma contestação, isto é, a elaboração de questionamentos que podem conferir a real importância da teoria e a sua

aplicabilidade na prática em um contexto social, ou no espaço onde se encontra o objeto de estudo para a realização da pesquisa.

As concepções de teoria e prática permitem o movimento de elaborar questionamentos, elaborar respostas para esses questionamentos e, problematizar essas respostas obtidas. Esse movimento de reflexão sobre a elaboração de perguntas e respostas está dentro da dialética. O conhecimento dialético está ligado principalmente ao conhecimento humano, pois:

O pensamento dialético parte do pressuposto de que o conhecimento humano se processa num movimento em espiral, do qual *cada início é abstrato e relativo (...)*  
A compreensão dialética da totalidade significa não só que as partes se encontram em relação de interna interação e conexão entre si e com o todo, mas também que o todo não pode ser petrificado na abstração situada por cima das partes, visto que o todo *se cria a si mesmo* na intenção das partes. (KOSSIK, 1976)

Nesse sentido, a prática dispõe de aspectos que possibilitará que a teoria esteja em constante questionamento mediante um determinado objeto de estudo. A dialética permite a elaboração de questionamentos que viabilizam não apenas o questionamento da teoria, mas também, a aplicação da teoria e prática em diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, pode-se observar que a relação dialética tem sido suporte e tem possibilitado a realização de pesquisas no campo científico voltado para as ações sociais. Afinal:

A dialética: existem muitos tipos de dialética, não nos interessa estudar aqui cada um deles. Limitar-nos-emos à dialética entendida como o método que nos permite conhecer a realidade concreta no seu dinamismo e nas suas inter-relações (...)  
A retomada das relações dialética entre a teoria e prática ou, em outro nível, superando o dualismo ciências básicas e aplicadas, abre um amplo horizonte de desenvolvimento das novas ciências e potencializa uma nova perspectiva para as ciências já constituídas que têm como alvo de suas pesquisas os atos humanos ou ações sociais. (SÁNCHEZ GAMBOA, 2008).

Nessa ordem de considerações e fazendo uma retomada inicial, essas áreas do conhecimento estão em sua maioria dentro de ambientes universitários e como já citado, as pesquisas estão relacionadas a um contexto que muitas vezes, é determinado pelo objeto de pesquisa. Desse modo, é evidente que as abordagens da pesquisa científica estão inseridas dentro de alguma perspectiva de cunho teórico e prático.

Ressalta-se aqui que os diversos elementos, estudados com caráter de pesquisa, estão presentes no contexto social, no qual está inserido o objeto de estudo e algumas vezes até mesmo

o pesquisador. Os objetos de estudo mostram que as pesquisas científicas têm sido de grande importância, e principalmente tem contribuído para o desenvolvimento do contexto brasileiro. Por sua vez o objeto de estudo está ligado diretamente aos indivíduos que estão inseridos nesse contexto social. Esses objetos, também conhecidos como problemáticas, podem algumas vezes passar por outras áreas, por exemplo, políticas públicas, educação e, dentro dessas diversas outras perspectivas, as problemáticas estão presentes no contexto social dos indivíduos. Desse modo, o presente estudo abordará o resultado de uma problemática ligada ao contexto do Nordeste do Brasil, sobre a influência da formação de pesquisadores na região Sudeste que depois de formados em nível de mestrado ou doutorado, voltam para atuar como docentes em universidades públicas no Nordeste brasileiro.

Todavia, antes de tratarmos do objeto principal de estudo é necessário uma abordagem a respeito de uma pesquisa realizada em 2004 com o título “A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia) de 1982-2004”<sup>4</sup>. A pesquisa mostra que

A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: “Balanço e perspectivas” balanço de produção de mestre e doutores que vem atuando na região cuja produção abrange desde 1982 quando se registra a primeira dissertação até dezembro de 2004, data do último registro. A elaboração dessa análise visa identificar tendências e perspectivas e apontar desafios para consolidação da produção científica da Educação Física nas condições do nordeste, onde apesar da significativa quantidade de pesquisas realizadas, e dos grupos consolidados ainda não consta com programas de pós-graduação. A produção da região nordeste ainda não foi analisada dentre outros motivos pela inexistência de programas de pós-graduação *stricto sensu* na região e porque um percentual significativo dessa produção (57,00%) está sendo elaborada em outras áreas de conhecimento como a educação e mesmo em programas localizados em outros países como Portugal Cubas Estados Unidos e Alemanha. (CHAVES, 2005).

Observa-se que essa pesquisa foi realizada em quatro estados do Nordeste do Brasil, em específico sobre o Curso de Educação Física. Além do resultado constata-se inclusive que a pesquisa científica é resultado de atos humanos ou ações sociais. As ações práticas ligadas a um contexto atingem diretamente o sujeito ou um conjunto de sujeito.

---

<sup>4</sup> Pesquisa de pós – doutorado apresentada na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia sob orientação da professora Dr<sup>a</sup> Celi Taffarel e do professor Dr<sup>o</sup> Silvio Sánchez Gamboa no ano de 2005.

Nessa pesquisa está claro a grande necessidade da criação de programas de pós-graduação nos estados do nordeste abordados pela pesquisa, e também, a necessidade de implementação e investimento em grupos de pesquisas e estruturação de programas de pós-graduação mediante as condições que o contexto do Nordeste apresenta.

O resultado dessa pesquisa motivou a criação de um novo projeto de pesquisa com o título “Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos do sistema de pós-graduação – região sudeste – na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste”.<sup>5</sup>

Nesse sentido, o estudo desse artigo tem como objetivo apresentar um levantamento realizado a respeito dos membros que participam desse projeto e considerando todas as suas particularidades. Dessa forma, isso exigiu que o estudo, desses pesquisadores que estão inseridos no projeto, fosse realizado com base em algumas questões fundamentais sendo elas: qual a formação acadêmica desses pesquisadores? E, dentre os pesquisadores formado em Educação Física, qual a área que fizeram a pós-graduação? A qual o grupo de pesquisa pertence os pesquisadores doutores vinculados ao projeto e em qual linha de pesquisa eles atuam?

## **METODOLOGIA**

O presente artigo, resultado de uma pesquisa e ligado ao projeto temático teve por objetivo através do levantamento dos *currículum vitae* dos pesquisadores do projeto, na plataforma *Lattes do CNPq* (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) encontrar as respostas para as questões acima citadas.

Para isso a pesquisa foi realizada com a seguinte metodologia:

- 1 – Identificação dos pesquisadores do projeto;
- 2 – Busca do currículo Lattes na plataforma do CNPq identificando a formação na graduação e da área de formação na pós-graduação.
- 3 – Consulta do grupo e da linha de pesquisa, por meio do diretório nacional do grupo de pesquisa do CNPq, dos professores doutores integrantes do projeto.

---

<sup>5</sup> Projeto Temático Matricial em processo de financiamento sob coordenação do professor Dr. Silvio Sánchez Gamboa, da professora Dr<sup>a</sup> Celi Taffarel e da Professora Dr<sup>a</sup> Márcia Chaves Gamboa.

O projeto matricial apresenta atualmente 58 pesquisadores, entre técnicos, graduandos, graduados, especialistas, mestres, mestrandos, doutores, doutorandos, pós-doutores e professores titulares. A busca pelo currículo na plataforma Lattes do CNPq tem por meta identificar os pesquisadores do grupo de pesquisa no qual está inserido e, sequentemente, a formação em pós-graduação e linha de pesquisa em que atuam.

Apresentamos a seguir um quadro com o total de pesquisadores envolvidos no projeto e, uma descrição de sua formação acadêmica e quantidade de pesquisadores com essa formação.

**QUADRO 01**

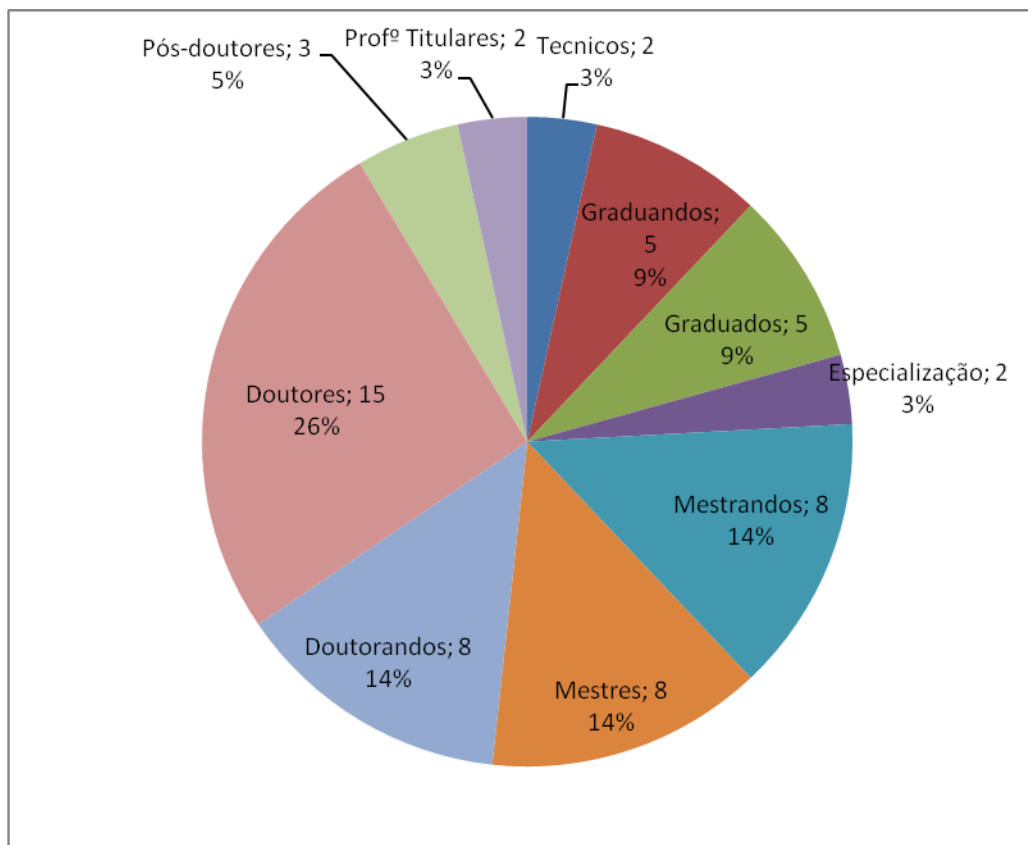
<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>TOTAL DE PESQUISADORES</b>
Técnicos	2
Graduandos	5
Graduados	5
Especialização	2
Mestrandos	8
Mestres	8
Doutorandos	8
Doutores	15
Pós-doutores	3
Professores Titulares	2
Total	58

Fonte: Dados do projeto pré-temático

No quadro acima constituído por informações obtidas na análise dos currículos observa-se que o maior número de pesquisadores corresponde aqueles que são constituídos por professores doutores. Esse número é muito significativo dentro da divisão feita pelos pesquisadores pelo maior grau de formação acadêmica. A seguir apresentaremos um gráfico que mostra o correspondente em porcentagem para cada categoria dos pesquisadores. Para elaboração desse

quadro tomou-se o total de 58 pesquisadores como correspondente a 100%. Observe o número em porcentagem sobre os pesquisadores do projeto matricial.

**Gráfico 1**



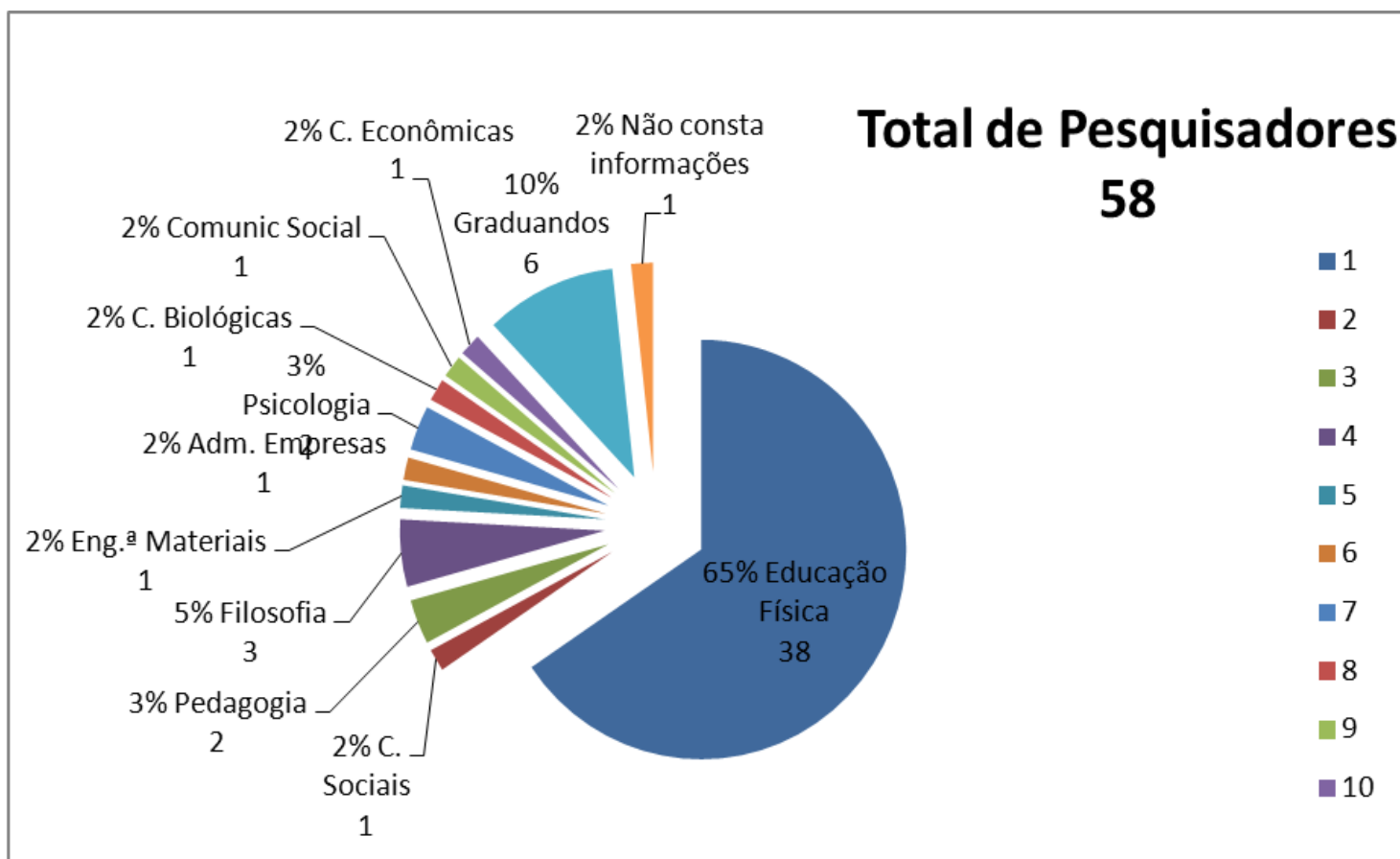
Fonte: Projeto pré-temático

O gráfico mostra que do total de pesquisadores do projeto o número de doutores é a parcela mais significativa e, por isso, também será objeto de estudo nesse artigo. Esse número corresponde a 26% do total de 58 integrantes do projeto correspondendo a 15 pesquisadores.

Durante a análise dos currículos lattes foi elaborado um terceiro quadro que apresenta a formação em nível de graduação de todos os pesquisadores que integram o projeto. Os dados a respeito da formação da graduação indicaram que a maioria dos pesquisadores possui graduação

em Educação Física. A seguir o segundo gráfico que mostra a formação em nível de graduação dos pesquisadores do projeto. Essa constatação também está expressa em porcentagem.

**Gráfico 2**



Entretanto, após a identificação da formação em nível de graduação dos pesquisadores do projeto surgiu também a necessidade de ser feito um mapeamento a respeito dos professores doutores do projeto. Isso porque, a maior parte dos pesquisadores é constituída por doutores conforme o primeiro gráfico que já foi apresentado, e porque eles também são aptos a orientarem trabalhos acadêmicos.



No entanto, durante a análise do currículo lattes foi realizado outro estudo que ficou restrito aos pesquisadores com formação em Educação Física. Essas informações são referentes ao maior grau de formação daqueles que são graduados em Educação Física. Há informações ainda acerca dos graduandos que integram o quadro a seguir

**Quadro 2**

<b>Graduação ou nível de Pós-graduação.</b>	<b>Total de pesquisadores</b>
<b>Graduando em Educação Física</b>	3
<b>Graduado</b>	1
<b>Mestre em Educação Especial e Doutorando em Educação</b>	2
<b>Mestre em Serviço Social e Doutorando em Educação</b>	1
<b>Mestre em Educação e Doutorando em Educação</b>	1
<b>Mestre em Educação</b>	5
<b>Mestre e Doutor em Educação Física</b>	1
<b>Mestre em Educação Física</b>	2
<b>Mestre em Políticas Públicas e Doutor em Educação</b>	1
<b>Mestre em Educação Física e Doutor em Educação</b>	6
<b>Mestrando em Educação</b>	6
<b>Mestre em Engenharia e Doutor em</b>	1

<b>Educação</b>	
<b>Mestre e Doutor em Educação</b>	<b>6</b>
<b>Mestre em Educação. Física e Doutorando em Educação</b>	<b>2</b>

Fonte: Projeto pré-temático e <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional>

No tocante ao levantamento dos professores doutores do projeto foi construído o quadro abaixo. O interesse por esse levantamento surge para descobrir a qual grupo e linha de pesquisas pertencem esses pesquisadores doutores. Para isso, foi utilizado a busca no currículo lattes e o diretório nacional do grupo de pesquisas no qual o pesquisador doutor estava vinculado. As informações coletadas deram origem a outro quadro em que se especifica o grupo e a linha de pesquisas que eles atuam.

Para esse estudo foi considerado apenas os professores que já possuem o título de doutor e que pertencem ao projeto. Ressalta-se ainda, que os pesquisadores com uma formação acadêmica superior, por exemplo, pós-doutorado, Livre docência, ou professores Titulares, que pertençam ao projeto e mesmo tendo o título também de doutor, esses pesquisadores também não foram estudados. Isso porque, para recorte dessa problemática foram considerados os pesquisadores no qual o maior grau de formação é o nível de doutorado.

#### **QUADRO 2 – Informações acerca dos professores doutores.**

<b>Nome Pesquisador</b>	<b>Instituição</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
Silvia Cristina Franco Amaral	UNICAMP	Política pública e Lazer (líder)	- Lazer e política - Lazer e práticas do cotidiano - Políticas de Educação Física, Esporte e Lazer

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashy	UFSCar	Ciência Tecnologia e Sociedade (líder)	- Análise da Produção Científica em Educação. - Ciência Tecnologia e Sociedade
Cláudio de Lira Santos Junior	UFBA	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer (líder)	- Educação Física Mundo do Trabalho - Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Esporte e Lazer do Campo e da Cidade.
Kátia Oliver de Sá	UFBA (LEPEL) UEL (MHTLE)	Grupo de Estudo e Pesquisas Marxismo História Tempo Livre e Educação LEPEL	- Epistemologia da Educação Física - Marxismo História Trabalho e Educação
Evilásio Martins Vieira	UFPE	Política Educacional e Prática Pedagógica	- Política de Formação dos Profissionais da Educação Currículo Práticas Escolares e Docência.
Lívia Tenório Brasileiro	UEPB	LABORARTE Laboratório de Estudo sobre Arte, Corpo e Educação	- Ensino e Formação do Professor
Roseane Soares de Almeida	UFPE (LEPEL) UFBA (LEPEL)	LEPEL - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (líder). UFPE	- Educação e Educação Física Escolar - Linha de Estudo Sobre a Cultura Corporal
Solange Lacks	UFS	Grupo de Estudo e	- Epistemologia da Educação

		Pesquisa em Educação Física E Esporte e Lazer (líder)	Física; - Formação de Professores e Trabalho Docente
Carlos Roberto Colavolpe	UFBA	LEPEL - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física E Esporte e Lazer (líder)	- Linha de Estudo sobre Cultura Corporal
Elza Margarida de Mendonça Peixoto	UEL	Grupo de Estudo e Pesquisas Marxismo, História, Tempo Livre e Educação (líder)	- Formação, Práticas e Políticas em Educação Física, Esporte e Lazer. - História, Política e Processos Educativos.
Nair Casagrande	UFBA	Laboratório de Estudo e Pesquisas Marxistas	- História das Lutas Sociais e Suas Relações Com as Concepções de Sociedade e Educação.
Welington Araújo Silva	UEFS	LEPEL (líder)	- Educação Física Mundo do Trabalho - LEPEL – Linha de Estudo e Pesquisa em Educação, Esporte e lazer do Campo e da Cidade.
Marcelo Donizete da Silva*	Centro Universitário Claretiano		- Filosofia e História da Educação. - Filosofia da Educação
Fábio Zoboli*	UFS	Centro de Memória	- Memória das Práticas

		da Educação Física, Esporte e Lazer da UFS/Sergipe	Corporais. - Epistemologia da Educação Física
--	--	--	---

\* As informações desses pesquisadores foram obtidas do currículo lattes. Isso porque no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq, desses pesquisadores, não constam informações tais como grupos de pesquisas que pertencem ou linha de pesquisas que atuam.

Por conseguinte, as informações obtidas permitem identificar que o número de pesquisadores cujo maior grau de formação é o doutorado é igual a 15. Desse total, 9 estão vinculados a um grupo de pesquisa relacionados à área da Educação física, e também, à linha de pesquisas na mesma área. Ao analisar apenas o número de doutores, pode-se obter as seguintes informações: de um total de 15 pesquisadores doutores, 60% correspondem a pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa ligados à Educação Física.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa detectou diversos elementos e iniciaremos a abordagem relatando a respeito da formação na Graduação. A maioria dos pesquisadores apresenta formação em Educação Física, sendo que do total de 58 pesquisadores, 38 possuem graduação nessa área localizando – se apenas 01 formado na modalidade do bacharelado.

O levantamento indicou ainda que 05 membros que integram o projeto estão cursando a graduação em Educação Física. Todavia, os números mais discrepantes estão presentes quanto à formação no nível de pós-graduação. Do total de 38 pesquisadores que fizeram a graduação em Educação Física, apenas 10 fizeram o mestrado na mesma área. Constatou-se ainda que apenas, um pesquisador cursou tanto o mestrado quanto o doutorado na área da Educação Física e esse pesquisador fez o curso de graduação e de pós-graduação em universidade pública da região Sudeste.

O levantamento apontou ainda que alguns pesquisadores fizeram o mestrado em Educação Física e deram continuidade em seus estudos cursando o doutorado na área da Educação. A

pesquisa detectou também que 6 desses pesquisadores, com graduação em Educação Física fizeram o mestrado e o doutorado na área da educação. O levantamento indicou ainda, que há pesquisadores que possuem mestrado em outras áreas, por exemplo, educação especial, políticas públicas, serviço social, e também na área de engenharia de materiais e pesquisadores que deram continuidade nos estudos em nível de doutorado na área da educação.

Consoante aos pesquisadores doutores é importante lembrar que da totalidade de pesquisadores do projeto matricial, eles correspondem ao total de 15; esse número é pequeno. Cumpre lembrar mais uma vez que entre os pesquisadores do projeto, há outros pesquisadores que não são doutores, mas que possuem vínculo com grupos de pesquisa na área da Educação Física, em nível de mestrado ou de graduação.

Por conseguinte, esse levantamento aponta que apenas 9 dos pesquisadores que tem como maior nível de formação o doutorado atuam em grupos de pesquisas ou linhas de pesquisas relacionadas a Educação Física. Os pesquisadores do referido projeto, em sua totalidade, apresentam a mais variada formação acadêmica. Essa variação acontece desde a formação em nível de graduação, constatando-se até mesmo na formação em pós-graduação.

Nesse sentido, foi constatado também que 02 desses pesquisadores têm o nome no diretório dos Grupos de Pesquisas do CNPq, contudo não constam informações sobre grupos de pesquisas ao qual pertencem e linhas de pesquisas na quais atuam. E, isso obrigou a retirada de informações única e exclusivamente dos currículos Lattes.

Quanto à formação desses pesquisadores doutores, apesar de muitos deles serem professores universitários no Nordeste, tem sua formação em nível de pós-graduação, em Universidades Públicas da região Sudeste do Brasil. Assim, os resultados obtidos e as constatações apresentadas visam colaborar para as reflexões sobre a pesquisa do projeto pré-temático que está em andamento, possibilitando a realização de um trabalho amplo que seja rico e articulado.

Entretanto, entre os pesquisadores que fizeram o mestrado em alguma área da Educação Física continuam as suas pesquisas, em nível de doutorado, na área da educação. Alguns desses pesquisadores fizeram o curso de pós-graduação em sua maioria em Universidades da região Sudeste, e outro elemento muito relevante, é que após a conclusão da pós-graduação eles

voltaram a atuar em Universidade Públicas da região Nordeste, alguns atuando inclusive em universidades onde cursaram a graduação.

Conclui-se assim que há uma ausência de formação de professores doutores na área da Educação Física na região Nordeste. Nota-se a ausência de programas de pós-graduação, afinal, alguns pesquisadores que cursaram a graduação em alguma universidade do Nordeste vieram cursar a pós-graduação em universidades públicas da região Sudeste. Assim, os resultados obtidos e as constatações apresentadas visam colaborar para as reflexões sobre a pesquisa do projeto pré-temático que está em andamento, possibilitando a realização de um trabalho amplo que seja rico e articulado.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, M. F. **A Produção do Conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004** Balanço e Perspectivas. Pesquisa de pós-doutorado. FAGED/UFBA. Salvador, BH. 2005.

KOSIK, K. **Dialética do Concreto**. Tradução Célia Neves e Alderício Toribio. 2ª Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, RJ. 1976.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, SC: Argos, 2007.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. Teoria e Prática: uma relação dinâmica e contraditória. In: **Revista Motrivivência**. Florianópolis, ano 7, n. 8, dez., 1995, p. 31-45.

<http://lattes.cnpq.br/> Acesso em 03, 04 e 05 de outubro de 2010.

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/> Acessos em 01 e 02 de outubro de 2010.